Interpretação e Compilação (de Linguagens de Programação)

Unid. 7A: Esquemas de Compilação

Nesta edição da disciplina, vamos considerar a geração de código para a JVM.

Arquitectura da JVM, estruturas principais

Evaluation Stack (ES)

Guarda os argumentos e resultados intermédios das operações

Call Stack (CS)

Guarda os registos de ativação das funções (métodos)

Heap (H)

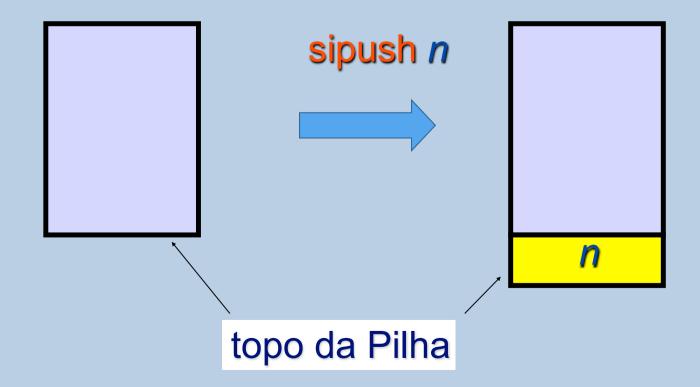
Memória gerida automaticamente (garbage collected)

Guarda os objectos

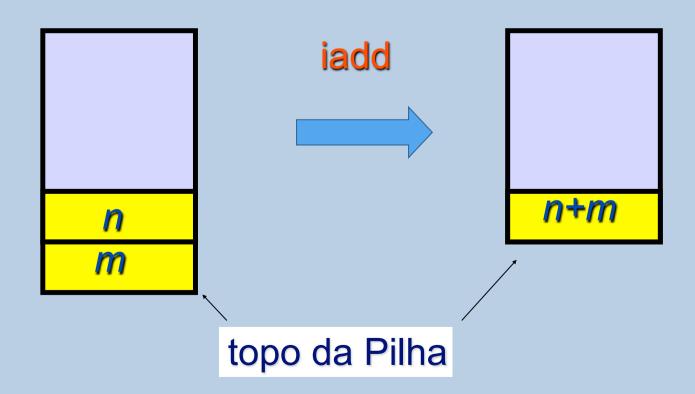
Java Virtual Machine (recap)

- É uma máquina de pilha: todas as instruções consomem argumentos do topo da ES, e deixam um resultado no topo da ES
- "Primeiras" (5) instruções da JVM:
 - sipush n : Carrega o valor n (short integer) no topo do ES
 - iadd: Retira dois valores inteiros do topo do ES e coloca no ES a sua soma
 - imul : idem para a multiplicação
 - idiv: idem para a divisão
 - isub : idem para a subtracção

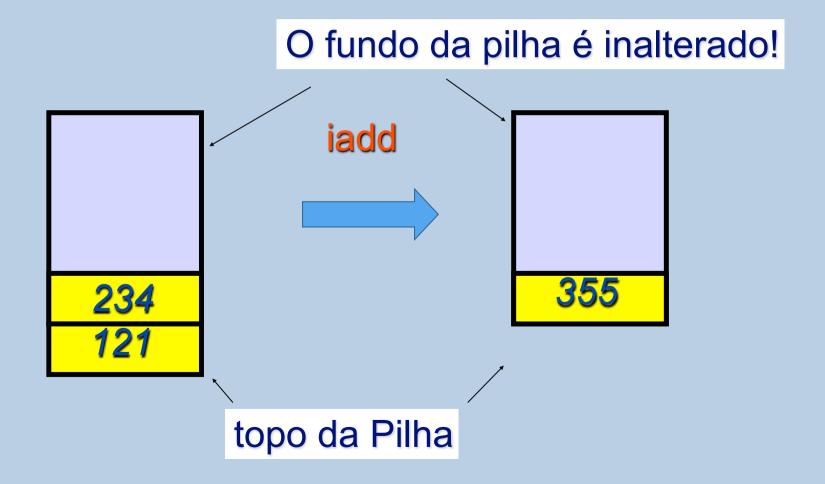
- "Primeiras" (5) instruções: sipush n, iadd, mul, idiv, isub.
- Load Constant (sipush n)



- "Primeiras" (5) instruções: sipush n, iadd, mul, idiv, isub.
- Add (iadd)



- "Primeiras" (5) instruções: sipush n, iadd, mul, idiv, isub.
- Add (iadd)



Compilador de CALC

 Algoritmo comp(E) para traduzir uma expressão E qualquer de CALC numa sequência de instruções JVM

comp : CALC → CodeSeq

```
se E é da forma num( n ):
                                  comp(E) \triangleq < sipush n > 
se E é da forma add(E',E"):
                                  s1 = comp(E'); s2 = comp(E'');
                                   comp(E) \triangleq s1 @ s2 @ < iadd >
                                  v1 = comp(E'); v2 = comp(E'');
se E é da forma mul(E',E"):
                                   comp(E) \triangleq s1 @ s2 @ < imu1 >
se E é da forma sub(E',E"):
                                  v1 = comp(E'); v2 = comp(E'');
                                   comp(E) \triangleq s1 @ s2 @ < isub >
se E é da forma div(E',E"):
                                  v1 = comp(E'); v2 = comp(E'');
                                  comp(E) \triangleq s1 @ s2 @ < idiv >
```

Compilador de CALC

 Algoritmo comp(E) para traduzir uma expressão E qualquer de CALC numa sequência de instruções JVM

comp : CALC → CodeSeq

```
\begin{split} & comp(\textbf{num}(\ n\ )) \triangleq < \textbf{sipush}\ \textbf{n} > \\ & comp(\textbf{add}(E',E'')) \triangleq comp(E') \ @\ comp(E'') \ @\ < i \textbf{add} > \\ & comp(\textbf{mul}(E',E'')) \triangleq comp(E') \ @\ comp(E'') \ @\ < i \textbf{mul} > \\ & comp(\textbf{sub}(E',E'')) \triangleq comp(E') \ @\ comp(E'') \ @\ < i \textbf{sub} > \\ & comp(\textbf{div}(E',E'')) \triangleq comp(E') \ @\ comp(E'') \ @\ < i \textbf{div} > \end{split}
```

Correcção do Compilador

Algoritmo comp(E) para traduzir uma expressão E qualquer da linguagem
 CALC numa sequência de instruções da linguagem JVM

comp : CALC → CodeSeq

Propriedade de Correcção: Quando a sequência de instruções comp(E) é executada num estado da máquina virtual em que o ES está no estado p, quando termina deixa sempre a máquina no estado push(v,p), em que v é o valor da expressão E.

- "Primeiras" (5) instruções: sipush n, iadd, imul, idiv, isub.
- Comp("2+2*(7-2)")
- Comp(add(num(2),mul(num(2),sub(num(7),num(2)))))

```
sipush 2
sipush 7
sipush 2
sipush 2
isub
imul
iadd
```

Toda a informação necessária sobre a JVM, incluindo em particular a lista de instruções, pode ser encontrada em:

https://docs.oracle.com/javase/specs/jvms/se7/html/index.html

The Java® Virtual Machine Specification

Java SE 7 Edition

Tim Lindholm

Frank Yellin

Gilad Bracha

Alex Buckley

2013-02-28

Um ambiente de compilação D guarda para cada identificador x livre no programa a compilar a seguinte informação:

D(x,type) = 0 tipo do identificador x (determinado pelo typechecker)

D(x,level) = o número de niveis de ambiente a percorrer até se atingir x

Se x estiver declarado no nível corrente (mais interno), D(x,level)=0.

Se x estiver declarado no nível a seguir, D(x,level)=1, etc.

Nesta apresentação, dada uma expressão E da nossa linguagem e D um ambiente representamos por [[E]]D a sequência de instruções geradas para E no ambiente D.

Compilação de expressões aritméticas (exemplos)

```
[[E1 + E2]]D =
     [[E1]]D
     [[E2]]D
     iadd
[[ E1 * E2 ]]D =
     [[E1]]D
     [[E2]]D
     imul
```

Compilação de expressões lógicas (representando booleanos como inteiros 1,0)

```
[[ E1 > E2 ]]D =
     [[E1]]D
     [[E2]]D
     isub
     ifgt L1
     sipush 0
     goto L2
     L1: sipush 1
     L2:
```

Compilação de expressões lógicas (representando booleanos como inteiros 1,0)

```
[[E1 && E2 ]]D =
[[E1]]D
[[E2]]D
iand
```

```
[[ E1 || E2 ]]D =

[[E1]]D

[[E2]]D

ior
```

Compilação de expressão condicional

```
[[E1?E2:E3]]D =

[[E1]]D

ifeq L1

[[E2]]D

goto L2

L1: [[E3]]D

L2:
```

Compilação de declarações e identificadores

Cada bloco de declarações

decl

x1=e1...

xn=en

in E end

vai (quando executado em runtime) necessitar de criar uma stack frame (no heap) para guardar o valor dos n identificadores $x1 \dots xn$

Assume-se que em cada momento é conhecida a localização SL (em variável local) do static link corrente, assim como o seu tipo JVM (Lcurrframetype)

O SL corrente contém uma referência para a stack frame, representada na JVM por um objeto no heap.

Compilação de declarações e identificadores

Estrutura genérica de uma stack frame (usando syntax Jasmin)

```
.classframe_id.superjava/lang/Object.fieldpublic sl Lancestor_frame_id;.fieldpublic x_0 type.fieldpublic x_1 type;.....fieldpublic x_1 type;.end method
```

frame_id : será o nome da "classe" JVM que implementa a frame

ancestor_frame_id : será o nome da classe JVM que implementa a frame do nível lexical anterior (se existir), acessível através do campo sl desta frame

Compilação de declarações e identificadores

Assume-se que em cada momento é conhecida a localização SL (em variável local) do static link corrente, assim como o seu tipo JVM (Lcurrframetype)

```
E[[ decl x1=e1 ... xn=en in E end ]]D =
new frame_id
dup
invokespecial frame_id/<init>()V
dup
aload SL
putfield frame_id/sl Lcurrframetype
astore SL
```

```
E[[ decl \times 1=e1 ... \times n=en in E end ]]D = (continued)
new frame_id
dup
invokespecial frame_id/<init>()V
                                        aload SL
                                         [[En]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
dup
                                         putfield frame_id/xn Ltn
aload SL
putfield frame_id/sl Lcurrframetype
                                         [[E]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
astore SL
aload SI
                                         aload SL
[[E1]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
                                         getfield frame_id/sl Lcurrframetype
putfield frame_id/x1 Lt1
                                         astore SL
aload SL
[[E2]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
putfield frame_id/x2 Lt2
```

```
E[[ decl \times 1=e1 ... \times n=en in E end ]]D = (continued)
new frame_id
dup
invokespecial frame_id/<init>()V
                                        aload SL
                                         [[En]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
dup
                                         putfield frame_id/xn Ltn
aload SL
putfield frame_id/sl Lcurrframetype
                                         [[E]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
astore SL
aload SI
                                         aload SL
[[E1]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
                                         getfield frame_id/sl Lcurrframetype
putfield frame_id/x1 Lt1
                                         astore SL
aload SL
[[E2]]D+{x1|->+1, xn|->+n}
putfield frame_id/x2 Lt2
```

Compilação de declarações e identificadores

O valor de um identificador tem que ser "procurado" na frame respetiva, tal como indicado pelo ambiente D

```
E[[ x ]]D =
aload SL
getfield frame_id/sl Lancestor_frame_id
...
getfield frame_id/sl Lancestor_frame_id
getfield frame_id/x Lxtype
```

O número de desreferenciações de getfield sl é dado por D(x,level)

É necessário definir também os tipos das frames intermédias (guardadas em D)

Note-se também que Lxtype = D(x,type)

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciaçãpo

Estrutura genérica de uma referência (usando syntax Jasmin)

.class ref_class

.super java/lang/Object

.field public v Lvalue_type;

.end method

value_type será o tipo do valor guardado no objecto referência

Na prática, e para já, precisamos apenas de três tipos de conteúdo

I (int)

Lref_class (ref T)

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciaçãpo

Estrutura genérica de uma referência (usando syntax Jasmin)

.class ref_int

.super java/lang/Object

.field public v I;

.end method

.class ref_class

.super java/lang/Object

.field public v Ljava/lang/Object;

.end method

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciação

```
Caso em que tipo de E = int (ou bool)

E[[ new E ]]D =

new ref_int
dup
invokespecial ref_int/<init>()V
```

dup
[[E]]D
putfield ref_int/v I

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciaçãpo

```
Caso em que tipo de E = int (ou bool)
E[[ | E | 1]D =
[[E]]D
checkcast ref_int
getfield ref_int/v I
Caso em que tipo de E2 = int (ou bool)
E[[ E1 := E2 ]]D =
[[E1]]D
checkcast ref_int
[[E2]]D
putfield ref_int/v I
```

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciação

```
Caso em que tipo de E = ref T
```

```
E[[ new E ]]D =
new ref_class
dup
invokespecial ref_class/<init>()V
dup
[[E]]D
putfield ref_class/v Ljava/lang/Object
```

Compilação de referências (células de memória), afectação e desreferenciaçãpo

```
Caso em que tipo de E = ref T
E[[ | E | 1]D =
[[E]]D
checkcast ref_class
getfield ref_class/v Ljava/lang/Object
Caso em que tipo de E2 = ref T
E[[ E1 := E2 ]]D =
[[E1]]D
checkcast ref_class
[[E2]]D
putfield ref_class/v Ljava/lang/Object
```

Compilação de outros comandos, é bastante fácil

```
[[ while E1 do E2 end ]]D =

L1:

[[E1]]D

ifeq L2

[[E2]]D

goto L1

L2:
```

Com o método de avaliação em "curto circuito", pode simplificar-se um pouco a compilação de expressões condicionais e em particular no contexto de construções condicionais como while, if then else, etc...

Avaliação em curto circuito (CC) de uma expressão lógica E

Ideia geral

o código gerado para E termina com um salto para TL se o valor de E é **true** e com um salto para FL se o valor de E é **false**.

A geração de código para E depende de duas labels TL e TF, que são dadas como parâmetros do algoritmo de compilação CC da expressão E

```
[[E, TL, FL]]D

[[true, TL, FL]]D =
    goto TL

[[false, TL, FL]]D =
    goto FL
```

```
[[ ~ E2, TL, FL]]D =
     [[E1, FL, TL]]D
[[ E1 && E2, TL, FL]]D =
     [[E1, NEWLabel, FL]]D
     NEWLabel:
     [[E2, TL, FL]]D
[[ E1 || E2, TL, FL]]D =
     [[E1, TL, NEWLABEL]]D
     NEWLabel:
     [[E2, TL, FL]]D
```

```
[[ E1 > E2, TL, FL]]D =
```

[[E1]]D

[[E2]]D

isub

ifgt TL

goto FL

```
[[ while E1 do E2 end]]D =

L0:

[[E1, L1, L2]]D

L1:

[[E2]]

goto L0

L2:
```

```
[[ if E1 then E2 else E3 end]]D =

[[E1, L1, L2]]D

L1: [[E2]]

goto LE

L2: [[E3]]

LE:
```

Podem ser feitas melhorias óbvias a este esquema de compilação curto circuito de forma a evitar geração de goto's inúteis, do tipo:

```
goto L
```